



Informações cadastrais

- a) Identificação: **ong**
- b) Nome: **Instituto Ekko Brasil**
- c) Setor/Atividades: **Pesquisa, Educação Ambiental, Turismo Responsável.**
- d) Endereço: **R Araujo Figueiredo, 119 - Sl 801 - Ed. Centro Executivo Velloso - Centro - Florianópolis - SC 88010-620**
- e) Telefone geral: **48-32375071**
- f) Número de colaboradores: **8**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Oldemar Carvalho Junior**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **ocjunior@ekkoBrasil.org.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **(48) 3237-5071**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Oldemar Carvalho Junior**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **ocjunior@ekkoBrasil.org.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Coordenador de Projetos e Pesquisa**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Conservação da Vida Silvestre**
- b) Título: **Refúgio Animal - Centro de Recuperação e Conservação**
- c) Número de funcionários renumerados: **11**
- d) Número de voluntários: **4**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **947.000 pessoas em 21 municípios, direta e indiretamente**
- f) Parceiros: **Petrobras Ambiental, UFSC (Lab. Energia Solar), Ecovolunteer Program**
- g) Resumo do case: **O Refúgio Animal é um criadouro científico com fins de pesquisa e conservação, registrado junto ao IBAMA. Desde 28 de novembro de 2007 o Refugio Animal realiza operações de busca e salvamento, recuperação e manutenção de animais silvestres, em parceria com o IBAMA/SC e a Polícia Ambiental. As atividades são planejadas de forma a orientar e criar condições para a melhoria de qualidade de vida da comunidade do entorno. As atividades previstas são educativas/formativas, envolvendo três eixos principais: educação, formação e capacitação. O processo de comunicação do projeto objetiva atingir por diferentes ferramentas e estratégias de comunicação: parceiros, líderes e formadores de opinião do terceiro setor, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Reciclagem de todo o lixo produzido - Utilização de energia solar para produção de energia elétrica - Aplicação de técnicas de turismo responsável voltadas ao melhoramento da qualidade de vida das comunidades e conservação da biodiversidade.**



REFÚGIO ANIMAL CENTRO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO

SUMARIO EXECUTIVO

NOME DA ORGANIZAÇÃO

- Instituto Ekko Brasil

LOCAL

- Ilha de Santa Catarina

ATUAÇÃO

- Pesquisa e Consultoria
- Turismo Responsável
- Conservação da Biodiversidade

LINHAS GERAIS DE AÇÃO

- Recuperação e conservação de corpos hídricos superficiais e subterrâneos, ambientes costeiros e marinhos
- Implementação da gestão integrada de recursos hídricos

TAMANHO DA ORGANIZAÇÃO

8 participantes fixos

O Refúgio Animal - Centro de Recuperação e Conservação de Animais Silvestres vem preencher uma lacuna fundamental na sociedade catarinense, a necessidade de uma estrutura com atuação voltada a recuperação e conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce. Os recursos vêm de atividades relacionadas com o turismo responsável e, mais recentemente do apoio da Petrobrás Ambiental. Através desses recursos o Instituto Ekko Brasil desenvolve vários projetos de pesquisa e ações sociais no Estado de Santa Catarina e Brasil.

O Refúgio Animal

O Refúgio Animal é um criadouro científico, com fins de pesquisa e conservação, registrado junto ao IBAMA. Desde 28 de Novembro de 2007 o Refugio Animal realiza operações de busca e salvamento, recuperação e manutenção de animais silvestres, em parceria com o IBAMA/SC e a Policia Ambiental. Dentre os objetivos específicos, inclui-se a construção de recintos para animais e um centro de visitantes e educação ambiental para atender a comunidade e escolas. O centro de visitantes e educação ambiental representa a estrutura física para o desenvolvimento de cursos e atividades voltadas para o ensino, capacitação e educação ambiental. As atividades são planejadas de forma a orientar e criar condições para

a melhoria de qualidade de vida das comunidades. O Criadouro Científico – Refugio Animal, é o único no gênero no Brasil e representa um referencia no estudo de lontras, iraras, mãos peladas e coatis.

O **Refugio Animal - Centro de Recuperação e Conservação** representa um projeto contemplado na Seleção Pública 2008 do Programa Petrobrás Ambiental. O projeto foi um dos 892 projetos inscritos que passaram por 4 etapas: triagem administrativa, triagem técnica, comissão de seleção e conselho deliberativo. O projeto foi analisado por uma equipe de mais de 50 técnicos, especialista em meio ambiente, antes de ser aprovado.

Centro de Visitantes

A proposta de implantação de um Centro de Visitantes e Educação Ambiental tem como objetivo principal criar um espaço adequado para as atividades desenvolvidas com a educação ambiental. O público alvo, nesse caso, são as crianças, os professores da rede de ensino e público em geral. Cursos de capacitação são especialmente planejados para atender professores e comunidade.

Ferramentas Sócio-Econômicas Para a Conservação da Biodiversidade

Dentre os cursos a serem ministrados se destaca a prática do turismo responsável. Este tipo de turismo representa uma alternativa econômica importante, pois integra o aspecto do cuidado da natureza, aliado com a pesquisa e a uma forma de turismo de baixo impacto. As principais transformações positivas esperadas são o desenvolvimento da cultura e do

TÍTULO DO PROJETO

- Refúgio Animal - Centro de Recuperação e Conservação

AÇÕES

- Recuperação e Conservação de lontras e outros integrantes da família Mustelidae
- Conservação de ambientes costeiros, marinhos e de água doce
- Ampliação do conhecimento técnico sobre as lontras e outros integrantes da família Mustelidae
- Implementação de um centro de visitante voltado à educação ambiental
- Implementação de trilhas educativas
- Implementação de cursos de formação e capacitação comunitária

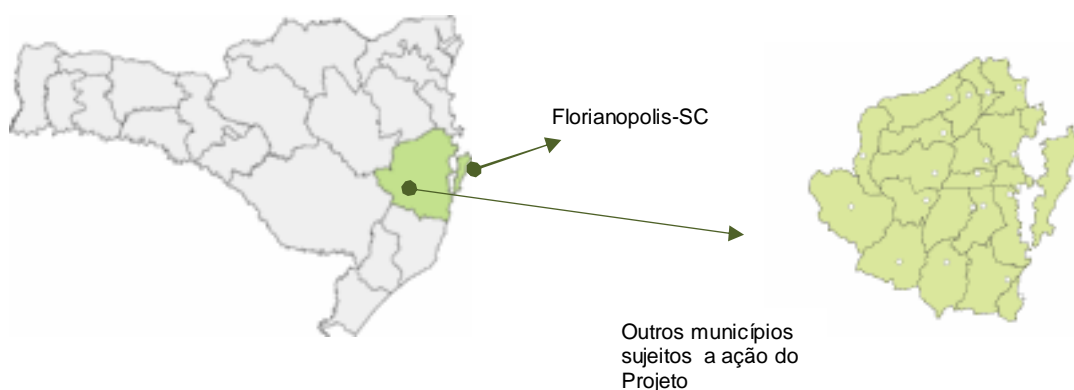
ÁREA DE ABRANGENCIA

- O projeto será realizado no Estado de Santa Catarina, tendo como base principal a capital Florianópolis. Outros municípios que estarão sujeitos a ação do projeto são: Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antonio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Quilomeda, Santa Amara do Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista

conhecimento tradicional, aliado a técnicas de conservação ambiental, proteção à biodiversidade, conservação de espécies ameaçadas, e desenvolvimento de alternativas econômicas de baixo custo ambiental. A abordagem integrada de todos esses aspectos visa a melhoria de qualidade de vida, através da educação, do desenvolvimento de fontes alternativas de rendas, e de um ambiente mais saudável. Todos esses aspectos são baseados em critérios ambientais, associados aos aspectos culturais locais e regionais. A proposta do turismo responsável é fundamentada na auto-sustentabilidade e geração de informações. Esses aspectos podem ser empregados para auxiliar no planejamento e gestão dos recursos naturais, além de ajudar na geração de empregos indiretos para os atores locais.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Projeto abrange os biomas Mata Atlântica e Ambientes Costeiros, envolvendo 21 municípios que pertencem a Grande Florianópolis.



A área de estudo compreende os municípios da Grande Florianópolis, mais o conjunto de Bacias Hidrográficas da Lagoa do Peri, da Lagoinha do Leste e da Praia dos Naufragados. A Mesorregião da Grande Florianópolis compreende 21 municípios, ocupando uma área de 6.999,431 km², cerca de 700.000 ha. A população presente na área é de aproximadamente 940 mil habitantes, perfazendo uma densidade de cerca de 134 hab/km². O PIB da região é de R\$ 7.312.295.020,00 o que representa um PIB/Capita de R\$ 8.332,26. As Bacias Hidrográficas da Lagoa do Peri, Lagoinha do Leste e dos Naufragados correspondem a um total de aproximadamente 30 ha de áreas protegidas. Nestas áreas são desenvolvidos vários projetos de pesquisa com as subpopulações de

lontras. Estes ecossistemas compõem o sistema natural principal de captação de água do sul da Ilha. A principal destas é a da Lagoa do Peri. Esta área está situada na faixa costeira sudeste da Ilha de Santa Catarina, aos 27°43'30" de latitude sul e 48°32'18" de longitude oeste. A área total da principal bacia hidrográfica, da Lagoa do Peri, representa 20,1 km², onde o espelho de água da lagoa corresponde a cerca de 5 km². A área de estudo pode ser dividida em áreas de estudo de ação direta e áreas de estudo de ação indireta. Atualmente esta divisão é relacionada com o alcance do projeto. A Lagoa do Peri, juntamente com a Bacia Hidrográfica da Lagoinha do Leste, mais a Praia dos Naufragados, constituem um sistema de preservação ambiental representados por um parque municipal (Parque Municipal da Lagoinha do Leste), uma Unidade de Conservação em vias de re-categorização (UC da Lagoa do Peri) e parte de um Parque Estadual (Parque Estadual da Serra do Tabuleiro).

ESTIMATIVA DO NUMERO DE PESSOAS ATINGIDAS DIRETAMENTE

Atividade	Número de Pessoas atingidas
Capacitação em educação ambiental	320
Visitação Programada	1920
Pró-lontrinha	480
Orientação para Educação Ambiental	120
Curso de Condutores Juvenil de Trilhas Turísticas	80
Total de pessoas atingidas diretamente em dois anos	2920

O Instituto Ekko Brasil

O Instituto Ekko Brasil (www.ekkobrasil.org.br) possui certificado de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), MJ N^o 08071.025279/2007-97, conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça de 30 de Janeiro de 2008, publicado no Diário Oficial de 1 de Fevereiro de 2008. O Instituto Ekko Brasil tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais, através do emprego de técnicas sustentáveis aplicadas a conservação da biodiversidade e do turismo responsável. A missão do Instituto é

a manutenção da biodiversidade, da conservação de ecossistemas e espécies ameaçadas, como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, deixando um legado positivo às gerações futuras. O Instituto tem como visão tornar-se referência nacional e internacional em estudos de biodiversidade e conservação de ecossistemas e espécies ameaçadas.

TEMA TRANSVERSAL

Cursos voltados aos educadores da Grande Florianópolis incluem a definição de metodologias que podem ser aplicadas em sala de aula, fazendo uso do Refúgio Animal. Dessa forma, o Refúgio Animal pode ser visto como uma ferramenta de ensino a ser utilizada, contribuindo assim para o plano curricular da escola. A partir dessas atividades, previamente organizadas nos cursos aos educadores, grupos de visitas de alunos, sob supervisão do professor, são recebidos no Refúgio Animal, para atividades práticas e contato com as espécies ameaçadas presentes nos recintos do Criadouro Científico. Além dos cursos, estudos dirigidos nas escolas, através de palestras e atividades práticas, serão executados, fazendo uso de material didático especialmente desenvolvido para este fim, por exemplo, o Maleta Futura, em parceria com a Fundação Boticário.

CENTRO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO

O Centro de Recuperação e Conservação é um espaço especialmente projetado para o atendimento de animais selvagens. No momento, o Refugio Animal estará dando atendimento aos membros das Famílias Mustelidae e Procionidae, presentes nos recintos já existentes, mas não se descarta a inclusão de novas espécies. O Centro funciona desde 2008 como um Criadouro Científico com fim de pesquisa, licenciado



pelo IBAMA. Animais das Famílias Mustelidae e Procionidae são, atualmente, encaminhados do Refugio Animal pelo Ibama e Policia Ambiental. Os

animais que acabam permanecendo no Refugio Animal são todos órfãos, que não tem mais condições de sobreviverem por si só no ambiente natural. Estes animais são utilizados no Refúgio Animal para pesquisas comportamentais não intrusivas e para a educação ambiental. São animais bastante dóceis e acostumados ao convívio humano. As lontras por exemplo, costumam ir à lagoa para nadarem com o pesquisador, retornando em seguida para o recinto, sem que, para isso, seja necessário nenhum tipo de contenção. O Centro de Recuperação e Conservação também representa parte fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa com aplicação de radiotelemetria e análise de DNA. Todos os trabalhos são feitos sob supervisão do IBAMA.

INDICADORES GERAIS

<p>Área (em ha) natural protegida, recuperada ou com uso controlado (sustentável) = 30 km²</p> <p>Área (em ha) de distribuição da espécie (para projetos de conservação de espécie) = 99 km²</p>	<p>30 ha de área natural protegida. De um total de cerca de 100 ha (Distrito do Ribeirão da Ilha e Distrito do Pântano do Sul), o somatório das áreas protegidas que fazem parte da área de estudo correspondem a 30% da área total. Considerando a Grande Florianópolis, que possui 7.000 km², a área de estudo que corresponde as áreas protegidas equivale a 0,43% do total.</p>
<p>Número estimado de Indivíduos da espécie Lontra longicaudis da espécie ameaçada protegida (para projetos de conservação de espécie)</p>	<p>Cerca de 20 indivíduos distribuídos nas diferentes bacias hidrográficas da área de estudo e 6 indivíduos em cativeiro.</p>
<p>Valor econômico gerado pelas atividades produtivas e/ou de remuneração de serviços ambientais associados à preservação de espécies ameaçadas</p>	<p>Cerca de 40 mil reais anuais é o valor médio que entra diretamente para o Instituto Ekko Brasil, valor associado aos projetos desenvolvidos com a participação de ecovoluntários. Os valores indiretos, relacionados ao comércio e alimentação não estão computados.</p>

INDICADORES ESPECÍFICOS

Tema	Indicador	Indicador Relativo
Educação Ambiental	Número total de pessoas abrangidas em ações de educação ambiental	Número total de pessoas abrangidas em ações de educação ambiental, em relação à população total da área de abrangência do projeto (considerando o critério de Setor Censitário do IBGE)
	Envolvimento de pessoas consideradas multiplicadores de informação	
Geração e Disseminação de Informações para o Desenvolvimento Sustentável	Publicações técnicas produzidas	8 artigos completos publicados em periódicos 1 livro publicado (No Rastro da Lontra Brasileira) 15 trabalhos completos publicados em anais de congressos 5 resumos expandidos publicados em anais de congressos 29 resumos publicados em anais de congressos
	Banco de dados ou sistemas de informações gerados	Banco de dados sobre turismo responsável gerado para a Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (Programa de Gestão Integrada do Turismo Sustentável para o Rio Itajaí das Nascentes à Foz – Relatório Técnico Final) Atlas Digital para o Turismo Responsável da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí
Planejamento para a Sustentabilidade	Parcerias firmadas	Ecovolunteer Program FLORAM (Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis) IBAMA - SC Polícia Ambiental do Estado de Santa Catarina Kaha Nalu Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Estado de Santa Catarina UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Laboratório de Energia Solar (UFSC) Colégio Agrícola de Araquari (UFSC)
	Percentual de aumento de receitas provenientes de outros parceiros (extra aporte da Petrobras)	40 mil reais anuais (8% do total anual proveniente da Petrobras Ambiental)
	Participação em Redes	Icom (Programa de Fortalecimento Institucional) Fundação Boticário (Programa Trainee)
Gestão	Iniciativas ecoeficientes adotadas na gestão do projeto. ¹	Produção de energia elétrica a partir de energia solar a serem instaladas no Centro de Recuperação e Conservação de Animais Silvestres (convenio com o LabSolar da UFSC) Reciclagem do lixo orgânico e inorgânico produzido no Instituto Ekko Brasil

RELEVÂNCIA DO PROJETO

O Criadouro Científico, Refúgio Animal - Centro de Recuperação e Conservação, é o único no gênero no Brasil e representa uma referencia no estudo da lontra brasileira. A auto-ecologia da lontra vem sendo investigada pelo Projeto Lontra/Instituto Ekko Brasil desde o ano de 1986. São mais de 70 trabalhos publicados e um livro inédito sobre a ecologia da lontra brasileira, publicado em

2008. Paralelo aos estudos científicos, técnicas de educação ambiental têm sido aplicadas, e o resultado disso foi à criação do Pró-Lontrinha, um centro de educação voltado para as crianças da comunidade local do sul da ilha de



aos estudos técnicos de educação ambiental têm sido resultado disso foi à Lontrinha, um centro de educação voltado para as crianças da comunidade local SC. O Pró-Lontrinha

funciona desde 2002 e atualmente atende mais de 40 crianças/mês provenientes de escolas do entorno. A proposta de implantação de um Centro de Visitantes tem como objetivo principal criar um espaço adequado para as atividades desenvolvidas com a educação ambiental. O Centro de Visitantes já existe, sendo um engenho de farinha de mais de 100 anos, totalmente recuperado para este fim. O público alvo, nesse caso, são as crianças, os professores da rede de ensino e moradores das comunidades de abrangência do projeto. Cursos de capacitação são especialmente planejados para atender professores e moradores. Os estudos não incluem apenas os aspectos comportamentais e ecológicos da espécie, mas também os aspectos sociais, culturais e econômicos das comunidades envolvidas. Esta estratégia garante a elaboração e implementação de um eficiente programa de educação ambiental desenvolvido com crianças da comunidade.



RESUMO DO PROJETO

O Refúgio Animal é um criadouro científico, com fim de pesquisa e conservação, registrado junto ao IBAMA. Desde 28 de Novembro de 2007 o Refugio Animal realiza operações de busca e salvamento, recuperação e manutenção de animais silvestres, em parceria com o IBAMA/SC e a Policia Ambiental. Dentre os objetivos específicos, inclui-se a construção de mais um recinto para duas lontras que já vivem no projeto, desenvolvimento de pesquisas com aplicação de telemetria e análise de DNA, além de um centro de visitação e educação ambiental para atender as comunidades presentes nas áreas de atuação dos projetos desenvolvidos. O Centro de Visitação representa a estrutura física para o desenvolvimento de cursos e atividades voltadas para o ensino, capacitação e educação ambiental. As atividades são planejadas de forma a orientar e criar condições para a melhoria de qualidade de vida das comunidades do entorno e da Grande Florianópolis. As atividades desenvolvidas com os educadores tem como objetivo principal a capacitação destes como multiplicadores de ações conservacionistas e sustentáveis. O programa de educação ambiental está embasado em dois principais eixos, formação e capacitação. Estes eixos estão organizadas em 4 grupos: (1) Visitação Programada, (2) Pró-Lontrinha, (3) Turismo Responsável e (4) Educação Ambiental. A Visitação Programada ao Refugio Animal é uma atividade aberta a todas as instituições de Ensino Municipais e Estaduais, ONG's Sociais e Entidades Particulares da Grande Florianópolis. A condução desta atividade é feita por um educador do Instituto Ekko Brasil (IEB), tendo como objetivo maior, a sensibilização para a importância da conservação do meio ambiente. Nesse caso são recebido grupos de até 20 pessoas por vez, uma vez por semana no turno da manhã e outra a tarde, atingido um total de 1.920 pessoas num período de dois anos. O Pró-Lontrinha é voltado a crianças de 3 a 5 anos, que frequentam os NEI's (Núcleo de Educação Infantil). Este projeto é composto por atividades de visitação ao Refúgio Animal, durante as quais são desenvolvido atividades pertinentes a Educação Ambiental. Estas atividades representam visitas agendadas ao Refúgio, sendo estimado a participação de 480 crianças em dois anos, distribuídas em grupos de 20 crianças por mês. O curso de capacitação profissional "Condutor Juvenil de Trilhas" é uma atividade voltada para jovens de idade entre 16 e 21 anos da Grande Florianópolis, com o fim de introduzi-los no campo de atuação do Turismo Responsável. São duas turmas por semestre, cada turma com 20 alunos, durante 4 semestres, resultando em 160 vagas em 2 anos. O curso de Capacitação em Educação Ambiental é oferecido nas escolas de educação infantil e ensino fundamental

(municipais e estaduais) do entorno do Refugio Animal e Grande Florianópolis, com certificação do Instituto Ekko Brasil. São cursos de 40 horas/aulas, compondo-se de 1 encontro mensal de 10 h/aulas cada um, totalizando 60 educadores em dois anos. Por fim, a Orientação Pedagógica em Educação Ambiental é realizada através de encontros no Instituto Ekko Brasil, pré agendados pela escola, composto por grupos de 5 educadores por mês, atingindo 120 num período de dois anos. A meta final é atingir cerca de 2.800 pessoas entre crianças, jovens e educadores da Grande Florianópolis. Todas as disciplinas propostas pelos cursos, serão ministradas de forma a possibilitarem que o conhecimento adquirido faça parte da prática. O processo de comunicação do projeto objetiva atingir por diferentes ferramentas e estratégias de comunicação: parceiros, líderes e formadores de opinião do terceiro setor, autoridades governamentais, público interno e sociedade em geral. O primeiro ano de comunicação do Projeto prevê aplicação de comunicação visual na sede e nas áreas de atuação do Projeto; produção de material de apoio; produção de material promocional, institucional e científico; desenvolvimento de portal interativo na internet e veiculação na mídia impressa. No segundo ano, o esforço de comunicação é maior na mídia, visando a manutenção dos resultados do primeiro ano.

PLANEJAMENTO PARA SUSTENTABILIDADE E PARCERIAS

A sustentabilidade do Instituto Ekko Brasil se dá através do desenvolvimento de projetos e consultorias na área ambiental e na área de turismo responsável. Os trabalhos com turismo responsável são desenvolvidos junto ao Ecovolunteer Program desde 2002, e junto a Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Estado de Santa Catarina desde 2007. Os andamentos dos projetos e atividades são financiados principalmente pelo Ecovolunteer Program. Os ecovoluntarios, brasileiros e estrangeiros, participam dos trabalhos de campo mediante o pagamento de uma diária. No exterior, as inscrições dos ecovoluntarios são feitas nas muitas agencias de turismo localizadas na Europa, Asia e EUA, conveniadas com o Ecovolunteer Program. No Brasil as reservas são feitas através do próprio Instituto Ekko Brasil, representante do Ecovolunteer Program na America Latina e países de língua portuguesa. Informações sobre os projetos, preços e estadias podem ser obtidas no site do programa: www.ecovolunteer.org, ou o site em portugues <http://br.ecovoluntarios.org/>. O Refugio Animal pode ser visulaizado no endereço: <http://www.volunteerabroad.com/listingsp3.cfm/listing/66763>, veiculado pelo Volunteer Abroad. Alem das fontes financeiras citadas acima, o Instituto Ekko Brasil (Refugio Animal, Projeto Tucano e Projeto Lontra) participa de inúmeros editais de pesquisa. As metodologias aplicadas são referentes a cada sub-projeto, seja ele na área de ecologia, na área social ou de educação. Como fonte complementar de recursos, o IEB possui uma

linha de produtos fabricados e comercializados, como camisetas, bonés, bolsas e CDs. Os produtos são comercializados na própria sede do IEB, onde está previsto o Centro de Visitantes e Educação Ambiental, além de enviados para lojas de São Paulo (EcoLoja).



Lontrinha de pelúcia



Mochila em lona e camisetas de malha crua estampadas com tintas a base de água



Lojinha do Instituto Ekko Brasil com alguns produtos em exposição

As atividades de pesquisa incluem necessariamente as comunidades presentes nas áreas de estudo e entorno. A participação comunitária é vista como indispensável para o sucesso e aceite de propostas para conservação do ambiente e da biodiversidade. Os produtos comercializados pelo IEB são, na medida do possível, produzidos por pessoas da própria comunidade. Da mesma forma artigos produzidos na comunidade como hortifrutigranjeiros são utilizados pelo IEB. Tal fato gera empregos indiretos na região de atuação do projeto, assim como ajuda a criar um sentimento de orgulho da comunidade pelo local onde vivem.

O turismo responsável vem sendo desenvolvido pelo IEB desde 2002. A partir de 2007 a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte passa a se interessar pelos trabalhos do IEB através de apoio institucional nos projetos desenvolvidos para a área. A região do Vale do Itajaí passa a representar a principal área piloto para o desenvolvimento de técnicas de turismo responsável.

Desde 2007 o IEB participa de programas de treinamento em rede. Entre eles cabe destacar o Programa Fortalecer, promovido pelo Icom, e o Programa Trainee, promovido pela Fundação Boticário. Tais programas tem facilitado o intercambio e troca de experiências com outras instituições, facilitando o funcionamento e a participação em rede do IEB.

As articulações com políticas públicas são de fundamental importância pelo fato de a maioria dos projetos serem realizados em Unidades de Conservação Municipais estaduais e particulares. Conseqüentemente, a participação na forma de consultoria e cooperação técnica com os administradores de parques e reservas se dá de forma natural. Dentre os parceiros, o IEB conta com o IBAMA (através do criadouro científico), da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Estado de Santa Catarina (vários projetos voltados ao desenvolvimento do turismo responsável), da Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis - Floram (convenio firmado para o desenvolvimento de atividades voltadas a conservação), da Polícia Ambiental (troca de experiências e envio de animais para o Refugio Animal), do Ecovolunteer Program (através da participação de ecovoluntários), da UFSC - Laboratório de Energia Solar (através da instalação de painéis geradores de energia no Centro de Recuperação e Conservação do Refugio Animal), entre outras.

PLANO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO REFÚGIO ANIMAL

O Instituto EKKO Brasil possui uma estratégia de comunicação com módulos e segmentos bem definidos. Para tanto, todo nosso esforço de comunicação é planejado de maneira articulada, com público-alvo e praças bem definidos. A Estratégia de Comunicação objetiva registrar e divulgar o potencial e os benefícios reais dos projetos desenvolvidos, nas regiões onde eles atuam. Dessa forma, são atingidos, por diferentes ferramentas e estratégias de comunicação, parceiros, líderes e formadores de opinião do terceiro setor, autoridades governamentais, público interno, e sociedade em geral. A comunicação do Instituto prevê basicamente ações de educação ambiental em escolas e universidades; aplicação de comunicação visual na sede e nas áreas de atuação do Projeto; produção de material de apoio; produção de material promocional, institucional e científico; stand-

móvel em eventos científicos; desenvolvimento de portal interativo na internet; e veiculação na mídia impressa. Fazem parte desta estratégia anúncios em revistas e jornais, placas e adesivação dos veículos do IEB, cartilhas, folders, cartazes, banners e folhetos, DVDs, livros, cartilhas, papelaria, brindes educativos, coletes e uniformes, moletons, camisetas, adesivos, bússolas, capas de chuva, bonés e chapéus australianos. Esta comunicação, imbricada na divulgação do Instituto e os projetos deste (Lontra, Tucano e especialmente o Refúgio Animal), aumentam o potencial de percepção pela sociedade. Esta maior percepção é decorrente, também, da maior visibilidade que a divulgação dá a esses projetos, reforçando os ideais do Instituto EKKO Brasil. As peças específicas para o Refúgio Animal são placas de localização, cartazes, folders e um vídeo, todas de circulação geral, especialmente nas comunidades presentes nas bacias hidrográficas aonde os projetos são executados. Da mesma forma a mídia espontânea é uma estratégia muito utilizada, através de *releases* e o bom relacionamento com os *players* da comunicação local. Os profissionais do Instituto têm sido muito procurados pelos meios de comunicação em virtude da alta qualidade e performance numa área que sempre é uma boa pauta nos dias de hoje, o meio ambiente. Pela natureza da nossa instituição, muitas vezes temos que diagramar vários logos em certas peças de comunicação e/ou Educação Ambiental, mas sempre com o cuidado de harmonizar os devidos destaques. O IEB e os Projetos (Lontra, Refúgio Animal e Tucano) utilizam os logos acompanhados estrategicamente de alguns parceiros como apoio ou convênio: o Ecovolunteer Program, a Secretaria de Estado de Cultura Esporte e Turismo, a Universidade Federal de Santa Catarina, o Laboratório de Energia Solar da UFSC, o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas da América Latina, a Polícia Ambiental do Estado de Santa Catarina, a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis e o IBAMA. Entretanto, a marca do Premio Expressão Ecologia terá sempre lugar de maior destaque associada ao Programa Petrobras Ambiental e ao Refúgio Animal. Além da estratégia que vem sendo aplicada, a visibilidade do IEB e seus projetos aumentaram no seio da sociedade, muito por conta da mídia espontânea, provocada pelos prêmios conquistados como “Prêmio Expressão Ecologia 2008” para o Projeto Lontra Brasil e a indicação do coordenador científico do Instituto, o Oceanógrafo Carvalho Junior, para o “Prêmio Brasileiro Imortal” da Vale do Rio Doce em 2008. Separada, toda esta comunicação caminha pelos diversos setores da sociedade, aumentando coletiva e gradativamente a percepção do Instituto, seus Projetos e, especificamente, do Refúgio Animal. Este aumento de percepção será o principal agente multiplicador na preservação da Lontra e dos recursos hídricos.

Parceiros	Natureza	Tipo			Valor Total (R\$) (estimativa)
		Financeira	Técnica	Recursos humanos	
PETROBRÁS	Empresa	X			999.99.000
IBAMA Regional SC (parceria firmada em 2008)	Governo		X		
FLORAM - (convenio finalizado em 2008)	Governo		X	X	
UFSC - Lab. de Energia Solar (convenio em andamento)	Universidade		X	X	52.000,00
UFSC - Curso de Oceanografia (convenio em andamento)	Universidade		X	X	
Ecovolunteer Program (parceria firmada em 2002)	Terceiro setor	X			80.000,00
UFSC - Base Araquari	Universidade				
Kaha Nalu	Terceiro setor		X	X	
ICom - Instituto Comunitário Gende Florianópolis	Terceiro setor		X	X	
Vida Selvagem Assistencia Médica Veterinária (convenio em andamento)	Empresa				
Participação em redes:					
Nome da rede ICom - Instituto Comunitário Grande Florianópolis Fundação Boticário		Tema trabalhado Planejamento para o Desenvolvimento Institucional Treinamento para desenvolvimento de lideranças			
Políticas Públicas: O projeto, através do Instituto Ekko Brasil trabalha para a formulação de um Plano de Manejo Nacional para Mustelídeos, além de desenvolver trabalhos voltados para o desenvolvimento do turismo responsável no Estado de Santa Catarina com o apoio institucional da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte do Estado de Santa Catarina. Com relação ao planejamento e gestão de unidades de conservação, o IEB representa as ONGs no Conselho Consultivo para recategorização do Parque Municipal da Lagoa do Peri.					



www.ekkobrasil.org.br

Phone: 55 48 32375071

Ed. Centro Executivo Velloso
R. Araujo Figueiredo, 119 - Sala 801
Centro - Florianópolis - SC
88010-620
Brasil